

*aprovado p/ unanimidade
em 21/12/23*



**CÂMARA
MUNICIPAL DE
SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ**

CÂMARA MUNICIPAL SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ
Nº 239/23
Rec. 21.12.23

MOÇÃO DE APOIO

A Câmara Municipal de São Sebastião do Cai, através de iniciativa de todos os Vereadores, com base no Art. 78 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Vereadores, propor ao plenário, que seja enviado um ofício a Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul:

MOÇÃO DE APOIO – Á CADEIA PRODUTIVA AVÍCOLA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.

JUSTIFICATIVA:

A presente Moção pretende expressar o apoio da Câmara de Vereadores de São Sebastião do Cai, externando preocupação com os problemas relacionados com a CADEIA PRODUTIVA dos AVICULTORES GAÚCHOS.

Amparados nas alegações a seguir:

A avicultura é a segunda principal atividade agropecuária do estado. Contribui para a renda de mais 7.500 pequenos produtores, gera 35 mil empregos diretos e 500 mil empregos indiretos. Porém, estamos vivendo uma crise gigantesca, os produtores estão sofrendo e precisamos da sua ajuda para mudar este cenário.

Com o intuito de unir os avicultores gaúchos, em 27 de agosto de 2020 foi fundada a ASACOP/RS, Associação de Avicultores de Frango de Corte e Postura Riograndense, entidade estadual representativa dos avicultores, dos produtores. Sua sede é no

pequeno município de Santo Antônio de Palma, porém, temos produtores associados em mais de 100 municípios do estado, produtores de frango, ovos e perus, os quais produzem para praticamente todas as empresas sediadas no estado: BRF, JBS, Aurora, Vibra, Bom Frango, Languirú, Frangos Piovesan, entre outras.

Os associados possuem os mais variados partidos políticos e a associação não possui nenhum vínculo partidário, por isso solicitamos o apoio de todas as frentes, pois, a causa é comum a todos. Precisamos que os avicultores sejam valorizados, sejam remunerados de forma justa para que a atividade seja viável. Os produtores enfrentam hoje os seguintes desafios:

1. O Valor recebido muitas vezes não paga nem o custo para produzir frangos, perus ou ovos.
2. Muitas empresas estão alojando menos aves do que comportam os aviários, estão demorando muito mais tempo para alojar. Assim, produtores que deveriam fazer 6 ou 8 lotes por ano estão fazendo 4, ou menos, o que inviabiliza a atividade.
3. Contratos estão sendo encerrados a todo momento e os produtores que investiram na atividade estão simplesmente ficando parados, cheios de dívidas. Muitos não estão conseguindo pagar os seus financiamentos bancários e estão pedindo prorrogação nos bancos.
4. Algumas empresas não reajustam os pagamentos há anos.
5. Alguns produtores não têm sequer contratos escritos.
6. Muitos produtores estão sendo obrigados a parar a atividade;
7. A Lei de Integração (Lei 13.288/2016 – legislação federal) não está sendo cumprida por muitas indústrias integradoras.
8. Está ocorrendo perseguição de lideranças e intimidação de produtores para que não participem da associação.
9. Os projetos de financiamentos enviados para o banco muitas

vezes não são cumpridos.

Esse desespero acontece pelo menos desde 2019, se agravando a cada ano, agora está insustentável.

A ASACOP trabalha de forma completamente voluntária para auxiliar os produtores nas suas demandas, auxiliando tecnicamente em assuntos relacionados à Lei de Integração, auxiliamos as CADECs, participamos de eventos nacionais na Confederação Nacional da Agricultura – CNA, Comissão Nacional de Aves e Suínos, participamos do Grupo de Trabalho de Proteína Animal junto ao governo estadual, temos apoio de municípios e prefeitos, mas as demandas dos produtores não param de aumentar, a crise hoje, com a influenza aviária, está ainda mais avassaladora, por isso clamamos pelo apoio do Poder Público, nossos representantes dos Poderes Legislativo e Executivo.

Temos uma organização muito sólida e uma base engajada. Solitamos espaço na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul para expormos a situação enfrentada, bem como a realização de reuniões específicas para construirmos em conjunto soluções para o setor.

Os avicultores gaúchos estão em desespero. Contamos com o auxílio e a ação de cada um que tiver lendo esta carta para que esta situação seja resolvida e os produtores voltem a ter a dignidade que sempre mereceram.

Sala das Sessões, 18 de dezembro de 2023.

Vereador *ASIR ANDRÉ HARTMANN*

Elson Lopes
Elson Lopes

João Marcos Duarte Guará
João Marcos Duarte Guará

César dos Santos Junior

César dos Santos Junior

Renato Becker

Claudio Renato Becker

Diego Flores

Diego Flores

Anastácio da Silva

Dilson Pires

Dilson Dioclecio Pires

Nilse Maria Alves de Lima

Nilse Maria Alves de Lima